*Artigo

A VIDA DE ESTUDANTE

Estudei até a sexta série na escola da comunidade indígena. Depois ingressei na escola pública na cidade de Boa Vista. E um dos fatos marcantes foi o contato com os demais colegas de classe, de cultura diferente. Às vezes gerava uma sensação de exclusão daquele ambiente. Foi um processo difícil, mas que serviu como incentivo à luta pela valorização da cultura indígena, uma vez que se convivia com pessoas de culturas diferentes e com um preconceito ainda muito forte a respeito do indígena.

Uma curiosidade é que nem mesmo era reconhecida como indígena. Usa-se uma expressão conceituando o índio como caboclo, até pela falta de conhecimento de quem é o indígena. Mas como conhecia bem a minha cultura, fiquei muito tranquila e ia além daquelas dificuldades do ambiente. E você foi superando essa discriminação?

No Ensino Médio já estava mais adaptada, já havia estabelecido relações com outras pessoas e já tinha adquirido respeito por parte dos colegas. E eu sempre estive focada no seu objetivo que era estudar, buscar conhecimentos, ainda que enfrentando todas as dificuldades diárias. Gosto de buscar o essencial para uma boa formação humana. Por que você estuda?

Eu tenho um objetivo claro que é estar envolvida com uma causa. Entendo que é necessário conhecer a comunidade, estar inserida na sociedade, até mesmo como uma forma de enfrentar as demandas que a vida nos apresenta. Atualmente estou cursando a faculdade de jornalismo e tenho um foco que vai além do ego pessoal. Não quero apenas ter uma formação superior, estou voltada para uma causa coletiva, para o benefício também de outras pessoas que possam necessitar de minha intervenção, dos meus conhecimentos. É a forma que encontro de praticar a solidariedade. E no meu caso específico, pela identificação com as lutas do movimento, pretendo sempre continuar com o diálogo na defesa dos direitos dos povos indígenas, do protagonismo indígena. Quero levar para toda a sociedade a voz do povo indígena, talvez possa ser porta-voz da realidade dos povos indígenas. O que você acha da educação brasileira?

Penso que o modelo, o sistema de educação, quando se trata da formação humana da criança, do jovem, está necessitando de uma reformulação. Especialmente no sentido de redescobrir a história do Brasil, como de fato as coisas aconteceram. Percebo uma grande carência de informação nos conteúdos que são ensinados para as crianças. Os professores precisam se aprofundar mais nessa questão histórica, de como se deu a formação do Brasil.

Quando se fala em democracia, cidadania, também é necessário envolver todos os segmentos, pois vejo que a questão indígena, por exemplo, é a que menos se trabalha nas escolas. E ela está na origem da construção do Brasil. Vejo, dentro das escolas, uma grande falta desse olhar para a diversidade que existe no nosso país. Pois falar em democracia, cidadania, direitos é também falar de coisas fundamentais. Isso deveria ser uma orientação geral?

O Estado deveria proporcionar mais estes conhecimentos dentro da escola pública para que não houvesse valorização das diferenças. Esta diversidade que faz parte do contexto histórico do país e que também faz parte do ambiente da sala de aula.

Um país justo é um país que respeita e valoriza a diversidade, também e principalmente dentro do ambiente escolar. Não existe outra forma de se oferecer uma educação de qualidade. A qualidade da educação não está restrita às condições de conforto como ar condicionado ou estrutura física.

Qual é o recado que você deixaria para o jovem estudante? Que o jovem dirija um olhar mais humano às pessoas que estão ao seu redor e que, a partir desse olhar, possa identificar suas diferenças, sua cultura, seu modo de viver, independente de classe social ou de etnia. E que possa também respeitar mais os diferentes, pois isso garante a harmonia nos ambientes.

E que os professores possam despertar nos jovens esse compromisso com a sociedade. Para que a sociedade possa se tornar mais justa e pacífica, fundamentada no respeito às diferenças, à diversidade.

Mayra Celina da Silva Pereira

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Mansrim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hotmail.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Realizada com sucesso mais uma edição da Cordeira Lions

Com o objetivo de arrecadar fundos para o Hospital de Câncer de Barretos, o Lions Clube Tangará da Serra realizou neste domingo, dia 16 de agosto, , em sua sede social, a 8º Cordeira Lions.

No evento, um almoço com sorteio de prêmios, foram servidos carne de cordeiro assada e ao molho, além de acompanhamentos. De acordo com o presidente da instituição, Valmir Leonardi, aproximadamente 500 pessoas passaram pelo evento. "Aqui o almoço foi feito para 550 pessoas, além dos companheiros e que estão ajudando, somando mais 60", afirmou o presidente, ao destacar a importância de ajudar o Hospital do Câncer. "Quando a carreta vem, atendemos em média 280 pessoas. Foi feito triagem, e 53 continuaram o tratamento. Infelizmente 23 pessoas dessas 53 vão continuar o tratamento, porque já tem alguma enfermidade na área do câncer", explicou Valmir.

Caminhoneiros

Uma decisão judicial impediu a realização do bloqueio na BR-163 , nas imediações da cidade de Lucas do Rio Verde, previsto para este domingo, 16. O "protesto" previsto integra o manifesto nacional contra o governo Dilma Rousseff e o modo como o Brasil vem sendo conduzido, fato que já gerou inúmeras manifestações por todo o Brasil.

Decisão

A decisão, favorável a concessionária Rota do Oeste, prevê multa por hora, em caso de descumprimento de R$ 10 mil. No entanto, mais de cem pessoas se reuniram às margens da pista desde às 7h, onde instalaram faixas cobrando responsabilidades do Governo Federal. A expectativa é que os caminhoneiros respeitem a decisão.

Reivindicações

Entre as reivindicações dos motoristas matogrossenses está o cumprimento do que foi prometido pelo governo na última greve e, principalmente, que senadores e deputados federais derrubem o veto da presidente quanto a isenção de PIS e Cofins sobre o preço do óleo diesel. A reivindicação também é feita pelos trabalhadores de Tangará.

Desabafo

"Queremos e esperamos muito que o Congresso (Câmara e Senado) derrubem esse veto da presidente da república, Dilma Rousseff, quanto a desoneração do PIS e Cofins sobre o óleo diesel. Se desonerar não vai gerar inflação", pontuou Gilson Baitaca em recente entrevista cedida ao site de notícias Agro Olhar.

*Bastidores da Política

Cobrança

Azenate Carvalho (PMDB) cobrou do Governo do Município a instalação de mais semáforos em locais estratégicos de Tangará da Serra. Em discurso na Câmara, esta semana, a vereadora elogiou a iniciativa da Prefeitura, que instalou semáforos em quatro pontos das avenidas Brasil e Tancredo. Apesar disso a vereadora explica que é preciso a continuidade do projeto.

Levantamento

"Fiz um levantamento e nenhum acidente foi registrado nos quatro pontos, no período que sucedeu a implantação. Então, o projeto não deve ficar reduzido a apenas quatro pontos. Temos uma malha viária muito grande no Município, que precisa de medidas pontuais, que resultem na redução de acidentes", afirmou a vereadora Azenate Carvalho.

Trafegabilidade

Professor Sebastian (Pros) apresentou sugestão ao Governo do Estado e ao Município de Tangará da Serra de que contratem pessoas para auxiliarem os bombeiros militares no período da seca entre os meses de agosto a outubro. A indicação já havia sido apresentada em 2013 e foi reiterada, segundo o parlamentar, diante da necessidade que se apresenta.

Sugestão

Segundo Fagundes haverá candidaturas próprias na maioria das cidades, principalmente em Cuiabá. "Na capital, as eleições são em dois turnos e há uma determinação do Diretório Nacional para o PR lançar candidaturas próprias em todas as cidades possíveis, principalmente nas capitais". Sobre o nome de Valtenir, ele disse que o mesmo pode ser chamado de "pré-candidato".

Ocorrências

"Devido ao período da seca ser propício a risco de incêndios e queimadas, a indicação se faz necessária para que assim o atendimento possa suprir a demanda entre os meses de agosto a outubro, visto que os bombeiros são bastante solicitados em regiões próximas, e os mesmos atendem também a outras ocorrências", disse Sebastian.

Argumento

O vereador argumenta que com as contratações os bombeiros terão apoio e, com um número maior de socorristas, o atendimento poderá ser realizado de forma satisfatória. Neste período de seca, explica Professor Sebastian, quando quase não há registros de chuva, as ações de combate ao fogo devem ser realizadas de forma mais ostensiva.

Dilma

O deputado estadual matogrossense Wilson Santos, uma das principais lideranças do PSDB em Mato Grosso, afirmou ser contrário à presença de políticos nas manifestações populares que defendem o impeachment da presidente da república, Dilma Rousseff (PT). Os atos ocorrem nas principais cidades do país, neste domingo, dia 16 de agosto.

Renúncia

"Concordo com a manifestação, penso que é uma forma democrática e de bom nível de a população demonstrar um sentimento que está no coração. Mas penso que essa é uma manifestação da população, não deve haver contaminação. Acho que os políticos não devem comparecer", afirmou. O deputado já afirmou que defende a renúncia da presidente.

Centenas protestam contra Dilma em Cuiabá

Centenas de pessoas participaram na tarde deste domingo, 16, em Cuiabá, ato de protesto contra a corrupção e contra o Governo da presidente Dilma Rousseff (PT). Os populares começaram a chegar a Praça Alencastro por volta das 15 horas, embora a concentração estivesse marcada para ter início a partir das 16 horas.

Assim como ocorreu e ainda ocorre em outras cidades do país, grande parte dos presentes na Praça vestem as cores verde e amarela. Os manifestantes carregaram cartazes e faixas. Entre os dizeres: "O Brasil jamais será vermelho"; "Queremos menos gastos públicos" e "Dilma, quando sair apaga luz, porque está cara". Em Cuiabá, o manifesto foi organizado pelos grupos "Gigantes Brasileiros", "Avança Brasil" e "Avança Já", que afirmaram que o lema do protesto é "Por um País Livre e Democrático".